

AMOR QUE EDUCA

MARCELO BITTENCOURT JARDIM



Licenciado e Bacharel em Educação Física – UNIPLI; Especialista em Psicomotricidade – IBMR;
Aperfeiçoamento Profissional para Docentes em Educação Pública (CECIERJ) e Aperfeiçoamento em
Qualificação Profissional em Saúde Coletiva – SUS (UFRJ)

marcelobjardim@gmail.com

Autor do Livro: Educador Físico Marcelo Bittencourt Jardim.

A Obra: *Amor Que Educa*.

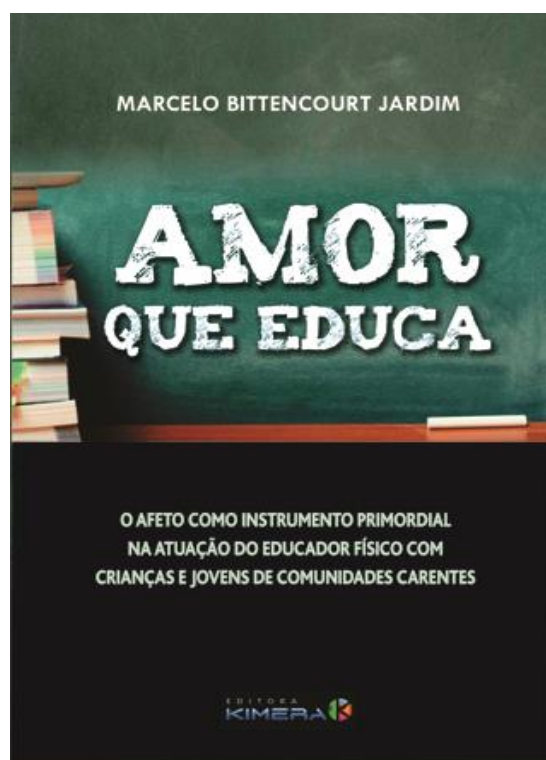
Subtítulo: *O afeto como instrumento primordial na atuação do educador físico com crianças e jovens de comunidades carentes.*

Editora Kimera: Rio de Janeiro, Brasil.

Livro Acadêmico-Científico: Educação Física e Psicomotricidade Relacional.

Público Alvo: Universidades, acadêmicos, instituições públicas, privadas, escolas, programas sociais e estudiosos das áreas correlatas da educação, educação física e psicomotricidade.

Resenha do Livro: *AMOR QUE EDUCA*



Esta obra *Amor Que Educa* de Marcelo Bittencourt Jardim, investiga a história da “comunidade carente” que sofre com a falta de infraestrutura, vulnerabilidade e risco social, onde o trabalho do Coordenador Marcelo com atividades coletivas, individuais e culturais está inserido, e o desenvolvimento da Psicomotricidade Relacional na atuação profissional do Educador Físico. O Livro engloba, ainda, o discurso de autores em Psicomotricidade Relacional, e de profissionais da área da educação e saúde brasileira sobre o afeto e suas abordagens profissionais com seus olhares sobre a obra e a Psicomotricidade Relacional. O aspecto e a importância dos programas sociais implantados nestas comunidades, através de revisão bibliográfica. Também foi abordada a área de intervenção da Psicomotricidade na vida destas crianças mais desfavorecidas, sendo estas: a educação, a reeducação, a parte psicomotora e psicoafetiva destas crianças através de artigos publicados em Revistas Científicas Digitais de Educação Física na Argentina e Chile e na Revista Educação Pública do Rio de Janeiro. Incluindo uma entrevista concedida a Universidade Salgado de Oliveira para a graduação em jornalismo com relato sobre o trabalho social e afetivo do Professor Marcelo Bittencourt nestes locais de risco. Observamos a importância do afeto e do movimento na formação do educando, que faz toda a diferença para uma mudança de condutas, de atitudes e de interesse nas aulas. O trabalho aponta o lado afetivo positivo do Educador Físico como possibilidade de acesso às crianças problemáticas, tímidas, deficientes e pouco sociáveis, que sofrem com o descaso social, educacional e pela falta de uma família minimamente estruturada. Demonstraremos que a família pode influenciar positivamente e negativamente na formação destes jovens que passam por problemas sociais e afetivos, e que a intervenção do Educador é fundamental na formação dos mesmos. Enaltecendo que o afeto é importante para dar segurança, uma

demonstração de carinho, cuidado, atenção e crescimento pessoal (amadurecimento na vida) para esses jovens. Este trabalho, assim, pretende mostrar a importância que a Psicomotricidade Relacional exerce na vida e no dia a dia das crianças que residem em comunidades socialmente desfavoráveis, e que o Educador é uma figura muito influenciadora na vida destas crianças. E que o movimento e o afeto são aspectos básicos fundamentais para a formação do sujeito.